



**Ata da 18ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura, realizada no dia 30 de novembro de 2021.**

Aos trinta dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, **sob a Presidência do Vereador Brás Zagotto**, realizou-se, com início às quatorze horas e dezessete minutos, a Décima Oitava Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Primeira Sessão Legislativa da Nona Legislatura. Conforme o registro de chamada, foram constatadas as ausências dos Vereadores Osmar Francisco e Sebastião Ary Corrêa. / A seguir, a pedido do Presidente Brás Zagotto, foi observado um minuto de silêncio pelo falecimento do ex-vereador Fábio Mendes Glória. / Na abertura dos trabalhos, o Edil Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Projetos de Lei:** 117/2021 – Brás Zagotto, Leonardo Cleiton Camargo, Diogo Pereira Lube e Sandro Dellabella Ferreira; 118/2021 – Ely Escarpini; 119, 120 e 121/2021 – Poder Executivo. **Indicações:** 6285, 6286, 6287 e 6307/2021 – Adriano Pereira Verediano; 6293, 6294, 6296, 6297, 6298, 6301 e 6302/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 6206, 6207, 6225, 6226, 6227 e 6249/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 6228, 6229, 6230, 6231, 6232, 6233, 6237, 6238, 6242, 6275 e 6276/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 6278, 6279, 6280, 6281, 6282, 6283 e 6284/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 6201, 6250, 6251 e 6308/2021 – Brás Zagotto; 6204 e 6205/2021 – Delandi Pereira Macedo; 6290, 6291 e 6292/2021 – Ely Escarpini; 6203, 6248, 6252, 6253, 6357, 6258, 6299 e 6300/2021 – Evandro Miranda; 6217, 6219, 6271, 6272, 6273 e 6274/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 6262, 6263, 6264, 6265, 6266, 6267, 6268, 6269 e 6270/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 6288 e 6289/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 6211, 6212, 6213, 6214, 6215, 6216, 6254, 6255, 6256 e 6295/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 6208, 6218, 6221, 6222, 6223, 6224, 6234, 6235, 6236 e 6277/2021 – Osmar Francisco; 6220/2021 – Paulo Grola; 6202, 6210, 6259, 6260 e 6261/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 6209, 6239, 6240, 6241, 6243, 6244, 6245, 6246, 6247, 6303, 6304, 6305 e 6306/2021 – Sebastião Ary Corrêa. **Requerimentos:** *Pedido de Informação:* 166/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; *Votos de Congratulação:* 690, 696 e 697/2021 – Delandi Pereira Macedo; 689/2021 – Evandro Miranda; 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760 e 761/2021 – Osmar Francisco; 692, 693, 694, 727, 762, 763 e 764/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 691, 695 e 765/2021 – Sebastião Ary Corrêa; *Votos de Pesar:* 161/2021 – Evandro Miranda; 160 e 162/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira. **Projetos de Decreto Legislativo:** 505, 506, 507 e 510/2021 – Adriano Pereira Verediano; 492 e 493/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 502/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 473 e 474/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 496 e 511/2021 – Brás Zagotto; 476, 477, 478, 480 e 504/2021 – Delandi Pereira Macedo; 456, 471, 495 e 503/2021 – Evandro Miranda; 458 e 459/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 465, 466, 469, 470, 475, 479 e 500/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 487, 488, 489, 490 e 494/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 460, 461, 462, 463, 464, 481 e 482/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 486, 497, 501 e 512/2021 – Paulo Grola; 472 e 499/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 483, 484 e 485/2021 –

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Sandro Dellabella Ferreira; 457, 467, 468 e 491/2021 – Sebastião Ary Corrêa. / Na sequência, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Leonardo Cleiton Camargo**: — Informa que vai ceder o seu tempo ao Sr. Walter, representante da comissão dos aprovados do concurso da Polícia Civil do Estado do Espírito Santo. / **Walter Vieira da Rocha**: — Cumprimenta a todos e diz que está representando essa comissão referente ao Edital 001, de 28/12/2018. Salienta que a segurança pública no Espírito Santo está prejudicada, principalmente após a paralisação da Polícia Militar, em 2017. Lembra que, em 2018, saíram dois editais para concurso, sendo um da PM e outro da PC. Menciona que, desde 1993, não havia concurso para investigador da Polícia Civil no Espírito Santo. Conta que a prova do concurso foi em 23/03/2019, mas até hoje nenhum dos aprovados está trabalhando. Comenta que o Governador Casagrande aumentou o número de vagas para a Polícia Civil de 173 para 428 e, ao final do curso da primeira turma, foram formados 173 policiais, os quais vão entrar em exercício nos dias 01 e 02/12. Destaca que, hoje, a Polícia Civil não tem efetivo para proceder as investigações; então, esses policiais darão celeridade aos muitos processos. Pede o apoio dos vereadores no sentido de cobrarem do Governo do Estado e dos deputados que os demais aprovados também tomem posse o mais rápido possível. Registra que não existe a necessidade de realização de um novo concurso, visto que ainda há centenas de aprovados para os cargos de investigador, médico legista, perito, assistente social, psicólogo e auxiliar de legista, que já passaram por exames médicos e preambular, teste físico, avaliação psicológica e investigação social. Acrescenta que esse concurso foi homologado em 19/10 e pode ser prorrogado por mais dois anos. Enfatiza que o governador pode fazer a convocação desses aprovados para o curso de formação e colocá-los para trabalhar. / **Leonardo Pinheiro Dutra**: — Informa que, há algumas semanas, os vereadores tiveram uma agenda com o governador, ocasião em que o colega Allan o indagou sobre médico legista para Cachoeiro. Conta que o governador disse que, até o final do ano, serão chamados 30 médicos legistas e outros 100 aprovados no concurso da Polícia Civil, sendo que, em 2022, serão convocados mais 15 ou 16 médicos legistas. / **Walter Vieira da Rocha**: — Ressalta que, esta semana, vão dar exercício a 138 investigadores que se formaram na primeira turma e, sem data prevista, serão chamados mais 80, além de 10 médicos legistas e 27 peritos criminais. Deixa claro que há muitos outros aprovados para vários cargos que ainda poderão ser aproveitados. Diz que foram gastos cerca de 170 mil reais com a primeira turma formada, apenas com a Escola do Servidor Estadual, fora o custo de munição e instrução de armamento e de tiro. Então, analisa que o gasto com o treinamento de três turmas juntas seria bem menor do que o de uma de cada vez. Salienta que o Governador Casagrande tem feito um excelente trabalho na recomposição da polícia do Espírito Santo. / **Alexandre Andreza Macedo**: — Confirma as palavras do Vereador Léo Cabeça sobre as colocações feitas pelo governador do Estado. Destaca que a intenção do governador é que, até o início do próximo ano, todos os aprovados no concurso sejam chamados. Diz que a sua expectativa é de que o governador chame os aprovados da Polícia Civil, inclusive médicos legistas para Cachoeiro, e também os da Polícia Militar, para que seja dada mais segurança à população. / **Walter Vieira da Rocha**: — Registra que, em 1991, o Estado do Espírito Santo tinha 2 milhões e 500 mil habitantes e havia 3 mil e 900 policiais civis; hoje, são 4 milhões e 200 mil para apenas 2 mil policiais. Deixa claro que esses dados demonstram a total ineficiência da máquina pública quanto a gerir a segurança, principalmente no que se refere à polícia investigativa. Comenta que, hoje, infelizmente, o trabalho da Polícia Militar é enxugar gelo, pois o policial prende, mas a pessoa acaba sendo solta depois. Informa que é a Polícia Civil que vai conseguir criar o lastro probatório para o Ministério Público oferecer denúncia para que os criminosos sejam condenados; então, quando a PC é fraca, os criminosos ficam soltos e continuam cometendo crimes. / **Adriano Pereira Verediano**: — Ressalta que as suas dúvidas quanto à defasagem da polícia investigativa



já foram esclarecidas pelo Walter. / **Diogo Pereira Lube:** — Registra que o Vítor Leal Ribeiro, que faz parte dessa turma, lhe pediu que fizesse uma moção de apoio, o que mostra a importância do Poder Legislativo na luta pelo interesse público. Comenta que a Polícia Civil também é responsável pela confecção da Carteira de Identidade, pelo serviço de legista e por aferições técnicas. Solicita ao presidente em exercício que seja feita uma moção de apoio, com o nome de todos os vereadores, para dar força aos bravos guerreiros que fizeram o concurso público. / **Walter Vieira da Rocha:** — Agradece aos vereadores pela atenção e por tomarem essa causa para si. Diz que, com a graça de Deus, as Polícias Civil e Militar serão recompostas para que se tornem cada vez mais fortes. / **Leonardo Cleiton Camargo (Presidente em exercício):** — Agradece ao Walter pela presença e diz que a Câmara vai tomar providências no sentido de fortalecer mais a polícia. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Parabeniza os Secretários Paulo Miranda e Vander Maciel, que vêm se destacando na Prefeitura. Comenta que a Secretaria de Agricultura é muito solicitada quanto à aplicação de revsol. Informa que o serviço no bairro do Carola foi quase finalizado, sendo feitas a rua principal e duas vielas, faltando uma que segue para Valão de Areia. Cita que o novo Secretário de Obras, o Rodrigo Bolelli, tomou posse há 2 ou 3 meses e disse que iria se informar sobre o que estava acontecendo naquela pasta para começar a mostrar serviço; porém, passado esse tempo, ele ainda está fazendo levantamentos. Lembra que a Secretaria de Obras tem engenheiros e um corpo técnico para fazer tais levantamentos, além de uma equipe para realizar os serviços; entretanto, o secretário alega que não tem mão de obra. Ressalta que os vereadores não podem ouvir essa mesma história o ano todo. Registra que fez o pedido de uma escadaria, da qual há projeto e orçamento desde o mandato anterior. Conta que a secretaria informou que seria feito um levantamento de todas as escadarias, muros de arrimo e barrancos a serem jateados e que essas obras seriam licitadas para apenas uma empresa; porém, graças a Deus, isso chegou ao conhecimento do prefeito e acabou não acontecendo. Frisa que a Secretaria de Obras precisa trabalhar e dar respostas às indicações dos vereadores. Enfatiza que é da base aliada do prefeito, mas é também representante da população e vai cobrar os serviços que não estão sendo feitos. Deixa registrada a sua indignação com o Secretário Rodrigo Bolelli, o qual deveria buscar saber sobre as dificuldades da secretaria e passá-las ao prefeito, pois não há condições de as coisas continuarem desse jeito. / **Adriano Pereira Verediano:** — Destaca que o governador falou sobre a realização da obra de drenagem no Bairro Nova Brasília, o que deixou os moradores mais tranquilos com relação ao problema de alagamento. Lembra que o Secretário de Obras, o Rodrigo Bolelli, prometeu àqueles moradores que seria feita a manutenção da galeria de água pluvial; porém, a última limpeza realizada lá foi em abril. Então, pede ao citado secretário que dê manutenção às galerias do Bairro Nova Brasília, antes que comece o período de chuva e ocorra o pior. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Comunica que teve uma reunião com o prefeito e os secretários de Obras, de Planejamento e de Manutenção e soube que, em breve, será feito o anúncio das obras do Bairro São Francisco de Assis, as quais vem cobrando há mais de cinco anos. Informa que os projetos dessas obras estão prontos para serem licitados e dadas as ordens de serviço. Comenta que os vereadores são representantes de todo o Município, mas sempre buscou respeitar o espaço territorial dos colegas, que levam “porradas” devido à falta de drenagem, de muros de arrimo, de pavimentação e de poda de árvores. Declara que foca sua atenção nos bairros que não têm representantes na Câmara. Saliencia que há colegas vereadores que vão aos bairros, tiram fotos e, às vezes, mencionam os nomes das ruas errados nas indicações. Enfatiza que, há cinco anos, vem pedindo obras para o seu bairro, mas não é atendido; então, não acredita que, devido a uma foto, outro colega vai ser. Diz que respeita a forma de todos os vereadores trabalharem, mas não concorda que se dirijam ao seu bairro, visto que quem toma “porrada” lá é ele, Allan. / **Apateando Ely Escarpini:** — Conta que há indicações feitas por vereadores há três, quatro anos,



as quais estão sendo atendidas agora; assim, quando outro vereador faz o mesmo pedido, ele deve entender que a solicitação atendida é a mais antiga. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Analisa que os vereadores podem fazer uma parceria para pedir a obra juntos, pois não é preciso brigar por território. Menciona que podem convidá-lo para irem até a casa das pessoas do seu bairro, pois sabe o nome delas. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Informa que o pessoal da Secretaria de Interior fez um manilhamento na estrada de Cobiça, razão pela qual os agradece. Entretanto, diz que achou uma covardia terem retirado as máquinas que estavam próximas ao Itabira e ao condomínio de Soturno, onde já havia material para melhorar as estradas, e levá-las para outro local. Destaca que Soturno, Itaoca e São Joaquim são os maiores distritos de Cachoeiro e são polos industriais. Frisa que, se for para as máquinas trabalharem em Soturno por apenas dois dias, não precisam ir, pois o pessoal do distrito pode se virar sem esse serviço. / **Delandi Pereira Macedo:** — Deixa registrada a sua solidariedade à família do ex-vereador Fábio Glória, que faleceu hoje. Cita que estão ocorrendo grandes dificuldades em algumas ruas de Cachoeiro quanto às galerias mistas, nas quais são lançados o esgotamento sanitário e as águas pluviais. Fala sobre o avanço sanitário que ocorreu no Município, o que, a seu ver, é muito importante, mesmo sendo pago um valor alto de água e esgoto. Explica que, por cada metro cúbico de água consumido, a população paga 90% de lançamento de esgoto sanitário. Relata que a BRK, infelizmente, ainda não fez a separação do lançamento da água pluvial do esgoto, o que tem causado sérios problemas em algumas regiões, como o mau cheiro nas ruas e também nos encanamentos das residências. Comenta que esteve no Bairro IBC, e os moradores reclamaram sobre esse problema. Analisa que, com o avanço no setor de saneamento, é inadmissível que haja lançamento de esgoto com a água da chuva. Então, apela à Empresa BRK que faça um investimento para mudar essa situação. Inclusive diz que fez uma indicação solicitando que providências sejam tomadas para solucionar esse problema. Destaca também que solicitou ao prefeito que cancele eventos durante o carnaval para evitar que ocorra aglomeração de pessoas, já que está chegando a 4ª onda do Covid-19. Avalia que este não é o momento oportuno para festejos. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Agradece ao prefeito e à SEMMAT pela retirada do lixo acumulado na entrada do Centro de Detenção Provisória, de onde saíram mais de 10 caminhões de entulho. Informa que, através de uma parceria público-privada, foi confeccionada uma placa, de 1,20 x 0,90, de “proibido jogar lixo” para ser colocada naquele local, que é monitorado por se tratar de uma área de segurança. Então, explica que quem depositar lixo e entulho lá será enquadrado na lei. Conta que também fez uma parceria privada para a revitalização da placa de identificação do CDP. Segue mencionando que o Dionísio faz um belíssimo trabalho personalizando tábuas de carne. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Ressalta que várias comunidades do Município passam por diversos problemas, principalmente as de São Simão, Córrego dos Monos, Bebedouro, Córrego do Lagarto e Santa Fé. Comenta que a Prefeitura tem trabalhado de forma lenta no que diz respeito à pavimentação com revsol em algumas estradas do interior. Pergunta ao Presidente Brás, que já foi secretário de Interior, quantos quilômetros de estrada de chão há em Cachoeiro. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Responde que são mais de 700 quilômetros. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Informa que a Secretaria de Interior tem 3 patróis, sendo que uma está sempre na oficina e as demais, volta e meia, estão com os pneus furados. Conta que, assim como vários vereadores, também faz pedidos para o interior. Inclusive cita que recebeu uma resposta do subsecretário de Interior, comunicando que este ano as máquinas não vão mais voltar a determinados locais onde já foram feitos serviços uma, duas, três vezes; porém, lembra que o serviço feito foi o de apenas passar a patrol e, assim, quando chove, a estrada enche de buracos novamente. Chama a atenção para o fato de que a pavimentação com saibro precisa também do trabalho do rolo; do contrário, não adiantará nada. Analisa que não há como 2 patróis darem conta de 700 quilômetros de estradas de chão. Registra que o Secretário de Interior,





o Alexandre Bastos, lhe informou que a Prefeitura fez um acordo com a Emil, de Itaoca, sendo cedido pelo Município um britador para que a empresa entregasse ao governo o material para a pavimentação das estradas; entretanto, a Prefeitura não tem caminhão para fazer o transporte disso. Lembra que o Município fez um empréstimo para a realização de obras. Questiona se não está na hora de os vereadores cobrarem dos deputados uma emenda para a compra de maquinários para a Secretaria de Interior, assim como também do Executivo exigir o cumprimento do contrato com as empresas terceirizadas para que elas liberem caminhões, rolo e carro-pipa para melhorar as estradas. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Parabeniza o Vereador Paulinho pela fala. Diz que as Secretarias de Interior e de Agricultura foram unificadas e, depois, desmembradas novamente. Menciona que nenhum prefeito destinou orçamento para a Secretaria de Interior trabalhar. Conta que Cachoeiro tem dez distritos com mais de 700 quilômetros de estrada de chão, sendo que Pacotuba é o mais extenso. Explica que a Empresa Emil está utilizando o britador para moer os rejeitos das marmorarias; portanto, há tanto saibro fino quanto grosso disponível para a Prefeitura, que não consegue pegar todo o material. Destaca que, sem orçamento, o Secretário Alexandre Bastos conseguiu colocar apenas um caminhão para puxar o saibro, quando deveria utilizar pelo menos três para fazer o transporte desse material. Lembra que foi secretário de Interior por quatro anos, sendo que até hoje há pessoas da roça que dizem que, desde aquela época, não foi feito mais serviço em algumas localidades de Cachoeiro. Ressalta que o orçamento da secretaria era muito pequeno e não havia máquinas para fazer os serviços. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Comenta que a sua cobrança foi no sentido de que as máquinas ficassem mais tempo em Soturno. Diz saber que a Secretaria de Interior enfrenta dificuldades. Salienta que, para as máquinas trabalharem nas estradas dos distritos, os pneus delas precisam ter, no mínimo, 23 lonas, mas os da Prefeitura têm apenas 12. Conta que, com os pneus originais, uma das máquinas trabalhou 1.800 horas e só furaram 3 vezes, enquanto que os pneus comprados na última licitação, com 900 horas de trabalho, furaram 46 vezes. Frisa que a Prefeitura deve tomar uma atitude com relação a isso, pois um serviço que levaria 2 dias acaba sendo feito em 5, visto que os pneus furam direto. Analisa que a Secretaria de Interior está precisando de atenção e de reestruturação. Ressalta que a Prefeitura precisa dar um jeito nessa situação e os vereadores devem buscar emendas com deputados, com vistas a dar uma melhor estrutura à Secretaria de Interior. / **Aparteando Paulo Grola:** — Menciona que a Corpus está agregada à Prefeitura e tem bons caminhões. Então, pergunta por que o Município não pede para essa empresa levar o saibro até o local necessário. Conta que o Secretário Paulo Miranda disse que, no próximo mês, vai conseguir uma pá mecânica nova para atender à população. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Salienta que os vereadores são muito cobrados, mas eles não fazem obras, são apenas os intermediadores entre a população e o Poder Executivo. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Diz que verificou o projeto do orçamento e viu que a rubrica para a Secretaria de Agricultura é de 22 milhões de reais, mas não visualizou a destinada à pasta de Interior. Ressalta que os vereadores devem observar essa questão do orçamento da Secretaria de Interior, já que, como o Alexandre Bastos supostamente será candidato, pode ser que algumas pessoas não desejem que ele tenha boas condições de trabalho, o que vai acabar penalizando também os moradores do interior. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Concorda que é preciso tratar esse assunto com muita atenção. / **Paulo Grola:** — Lembra que a Secretária Lílian disse que a quadra de Soturno seria feita com rapidez, mas isso ainda não ocorreu. Lamenta que a secretária não tenha ido ao distrito dizer aos moradores que não foi possível fazer a obra, já que eles cobram isso dos vereadores da comunidade. Salienta que o dinheiro para fazer a quadra na área do colégio de Santa Terezinha, em Salgadinho, está mofando na Caixa Econômica. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Registra que, diariamente, recebe reclamações dos moradores a respeito do posto de saúde do Bairro Boa Vista,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



que atende também aos da comunidade do Aeroporto e Rui Pinto Bandeira. Inclusive comenta que quem toma conta daquela unidade de saúde à noite é uma mulher, que reclamou que o local não tem portão, muro, nenhum tipo de infraestrutura nem segurança para ela trabalhar, já que a região é perigosa. Chama a atenção ainda para o fato de que os servidores daquele posto atendem mal à população. Destaca que o Secretário Alex é o que mais o atende e, a seu ver, está conduzindo bem a Secretaria de Saúde. Então, pede ao referido secretário que olhe com carinho para o posto de saúde do Bairro Boa Vista. Relata que, esta semana, recebeu uma reclamação, dando conta de que a pessoa que tem dois filhos não pode pegar duas senhas para a consulta com pediatra; assim, o profissional vai embora sem atender as crianças que estão esperando desde cedo. Frisa que os médicos não conseguem atender a população dos três bairros. Diz que os moradores lhe cobram a solução desses problemas, mas, como é vereador de oposição, não consegue que as coisas sejam resolvidas. Enfatiza que o serviço público tem que atender bem à população, já que ela paga impostos, os quais arcam com os salários dos vereadores, dos secretários, do prefeito e dos servidores públicos. Solicita à Andressa que passe essa reclamação para o Secretário Alex. Deixa claro para os moradores que está cobrando da Prefeitura que o posto de saúde preste um serviço de qualidade. / Prosseguindo, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Faz a entrega da “Comenda Marcos Valério Pim – Dentista Inovador” ao Dr. Marcelo Alves Fardim, a quem passa a palavra. / **Marcelo Alves Fardim:** — Cumprimenta a todos e agradece pela homenagem. Comenta que os vereadores têm a missão de legislar em favor do povo, o qual está cansado da política velha, suja e corrupta. Deixa claro que não está falando dos vereadores de Cachoeiro. Diz que o prefeito também deve fazer a parte que lhe compete. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Agradece ao Dr. Marcelo pela fala. Registra que, antes de ser eleito, não tinha uma vida política efetiva, mas busca contribuir com o povo e se sente com o coração em paz diante dos colegas vereadores e dos servidores da Câmara. Frisa que todos os vereadores são homens honrados e têm lutado pela população; porém, dar as mãos é complicado devido ao ambiente político, já que há disputas gritantes. Pede a Deus que abençoe os vereadores para que haja harmonia na Câmara e também no Poder Executivo. / **Diogo Pereira Lube:** — Informa que a Escola do Legislativo está organizando o curso de secretariado, que acontecerá nos dias 01, 02 e 03/12, das 8:00 às 11:30 horas, na Câmara Municipal, o qual será extensivo também ao público. Agradece ao Vereador Alexandre Maitan por ter indicado a Fabiele de Paula, da Empresa ALEM, para ministrar esse curso e também a todos que trabalham na Escola do Legislativo. Segue agradecendo pelas mensagens de apoio que recebeu nas redes sociais e da imprensa comprometida com informações checadas. Comenta que, muitas vezes, a rede social é terra de ninguém, mas também traz informações e humor com seriedade. Conta que o Victor Nabrasi e o Demartini estão viralizando nas redes sociais, dando nomes aos buracos das ruas de Cachoeiro. Informa que, esta semana, esteve nas Secretarias de Interior, de Obras e de Manutenção para saber como é possível resolver os problemas dos buracos nas ruas e também da iluminação pública. Considera interessante e oportuno que a Câmara ceda espaço para que os secretários municipais possam dizer se há cronograma de obras no Município, inclusive acrescenta que a Prefeitura poderia dar maior publicidade a essas questões. Comenta que as pedradas da população têm chegado à Câmara até por coisas que não são discricionárias dos vereadores. Deixa claro que vereador não pode apresentar projeto que gere custo para o Município. Diz que deve haver parceria entre os Poderes Legislativo e Executivo para que a cidade melhore. Lembra que ocorreu uma reunião para tratar do IPTU, inclusive menciona que vai haver novidades sobre esse assunto. Comunica que também houve uma reunião com o secretário de Fazenda, que anunciou que serão protocolados na Câmara projetos importantes para o Município. Então, frisa que o povo precisa saber disso, mas, sem a

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



devida política de comunicação, as fakes news acabam viralizando, assim como também as coisas que não deram certo. Ressalta que o colega Allan falou sobre os vereadores que potencializam os pedidos de obras. Então, registra que não tem casa própria; por isso, acaba tendo que se mudar e, às vezes, se torna porta-voz da comunidade onde está vivendo. Assim, diz que potencializa os pedidos para esses locais, mas não age de má-fé. Garante que nunca vão vê-lo tirando fotos em inauguração de obras. Afirma que vai continuar fazendo pedidos para a Rua Ozil Passoni, no Bairro São Francisco de Assis, para a construção do muro de arrimo da Rua Sebastião Pereira, no Nossa Senhora da Penha, para a pavimentação da Rua Atílio Vivácqua, no Bairro Rubem Braga, e para obras na comunidade do Zumbi. Deixa claro que não é seu objetivo tirar o mérito dos pedidos dos vereadores que representam essas comunidades. Enfatiza que o seu papel não é passar por cima de nenhum dos vereadores, e sim potencializar os pedidos que os colegas fazem, pois é preciso lutar pelo bem da sociedade. / **Arildo Tomaz Bucker:** — Agradece ao Prefeito Victor Coelho e ao Secretário Paulinho, porque, hoje, foi iniciado o serviço com revsol em Valão de Areia. Cita que os vereadores novatos fazem indicações que já foram apresentadas por colegas mais antigos de Câmara. Então, comenta que deveriam mudar o Regimento Interno para não permitir que fossem repetidas as indicações, e, assim, os vereadores poderiam correr atrás só da realização das obras. Menciona que fica parecendo que os vereadores novatos estão desrespeitando os mais antigos. Portanto, deixa registrada a sua indignação, pois acha uma “palhaçada” essa história de indicação de A ou B, já que, a seu ver, é preciso pedir a obra e correr atrás para que ela seja feita. Enfatiza que não faz indicação para desrespeitar os vereadores antigos. Avalia que a cada dia a Câmara está ficando mais dividida, e não se pode ser demagogo quanto a isso. Relata que os Vereadores Léo Cabeça e Paulo Grola são amigos e moram na mesma comunidade, mas, se a amizade acabar, vão dizer que a obra foi feita para um ou outro, gerando ciúmes. / **Aparteando Paulo Grola:** — Diz que a amizade entre ele e o Vereador Léo Cabeça vai durar para sempre. / **Arildo Tomaz Bucker:** — Conta que participou de uma inauguração em Coutinho e comentou com a Secretária Lílian que aquela obra era dos Vereadores Alexandre de Itaoca e Silvinho Coelho, que lutaram muito por ela, sendo preciso dar honra a quem tem honra. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Salaria que as indicações que não são atendidas devem ser refeitas, e não engavetadas, pois é preciso lutar pelas necessidades da população. Diz que jamais vai brigar com alguém que está lutando para que uma obra seja feita em sua região; porém, não concorda que um “turista” faça a indicação, vá embora e deixe apenas um papel, pois não admite que ninguém surfe na sua onda, já que é ele que leva as pancadas em sua comunidade. Enfatiza que não foge das suas responsabilidades, já que foi eleito para lutar em favor de todo o Município. Comenta que, a seu ver, potencializar o pedido de um colega de Câmara é buscar junto às secretarias o atendimento. Ressalta que o Secretário Alexandre Bastos está sofrendo muito na Secretaria de Interior e, antes de ser convocado, deve vir à Câmara para falar sobre os problemas enfrentados. Esclarece que o britador da Prefeitura não vai ficar definitivamente na Emil, e sim por apenas um período para sanar um compromisso ambiental da referida empresa, no sentido de acabar com restos de resíduos minerais. Acrescenta que o contrato com a empresa foi para que ela fornecesse 4.500 metros cúbicos de solo brita, ou seja, cerca de 10 mil toneladas, para o Município. Conta que viu o britador parado no CMU e conversou com o Empresário Thales para que o equipamento fosse colocado para funcionar, pois, assim, a Secretaria de Interior teria material para fazer as estradas. Informa que, de acordo com o contrato, o Secretário Alexandre Bastos precisa retirar o solo brita da área de produção da Emil, mas o maquinário da pasta não dá conta de fazer isso. Ressalta que a empresa tem o compromisso ambiental de fazer a limpeza do entorno da extração e, depois, será possível também outras firmas começarem a limpar seus resíduos minerais, de maneira a que, mais à frente, a área de mineração tenha o espaço de APP respeitado. Cita que esse programa se chama



Recuperação de Resíduos Minerais. Convida a todos para a ExpoSul que, amanhã, acontecerá de forma on-line, mas, na quinta-feira, os portões serão abertos a partir das 14:00 horas, com os seguintes eventos: 14:05 horas – Encontro de Lideranças – estratégias de aumento de receita e desoneração da máquina pública para o desenvolvimento social e econômico; 14:45 horas – Lançamento da APP – Ponto em Cachoeiro; 14:50 horas – Apresentação de projeto de construção do novo parque de exposição; 15:00 horas – Audiência pública sobre implantação da tecnologia 5G em Cachoeiro de Itapemirim, coordenada pela Secretaria de Urbanismo, Mobilidade e Cidade Inteligente. Relata que uma pessoa lhe perguntou sobre o asfalto da estrada até a fábrica de cimento, passando pelo Restaurante do Josélio, quando respondeu que já fez um pedido para aquela região e também falou sobre o comprometimento dos colegas Paulo Grola e Léo Cabeça, que foram até o Governo do Estado solicitar essa obra. / **Aparteando Paulo Grola:** — Comenta que o governador lhe disse que há projeto para fazer aquela estrada. Inclusive diz acreditar que essa obra não será feita agora. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Direciona a fala do colega Paulo Grola ao Sr. Cláudio Carneiro. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Ressalta que os outros prefeitos deram a entender que aquela estrada pertencia ao Estado, mas isso não procede. Salienta que o Prefeito Victor Coelho começou a falar sobre a estadualização da referida estrada, mas o governador disse que isso depende dele e que a sua assessoria iria dar entrada em processo na Assembleia Legislativa. Frisa que, assim, a estrada poderá ser feita com recursos do DER ou do Estado. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Parabeniza os Vereadores Paulo Grola e Léo Cabeça, porque aquela estrada é muito importante, assim como a da Mineração Nemer até Alto Moledo. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Diz que a estrada de Alto Moledo também precisa ser feita. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Agradece os vereadores pelos apartes. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Registra que há mais de seis meses Cachoeiro está sem o serviço de troca de lâmpadas, pois há uma celeuma jurídica entre a empresa que ganhou a licitação e a segunda colocada, o que vem prejudicando muito o povo cachoeirense. Cita, como exemplo, que no Bairro São Francisco há dezenas de lâmpadas queimadas, assim como também na avenida principal do Bairro Gilson Carone e em várias outras comunidades de Cachoeiro. Avalia que vai demorar um bom tempo para que seja restaurado o serviço de troca de lâmpadas no Município. Inclusive comenta que, no Bairro Zumbi, um cidadão, por conta própria, trocou algumas lâmpadas. Deixa claro que, infelizmente, os vereadores não podem fazer esse serviço, já que correrão o risco de perder o mandato. Menciona que conversou com o Thiago, que é o Procurador do Município, o qual lhe disse que essa situação já estava praticamente acertada, só faltando a empresa assinar o contrato para começar o trabalho. Enfatiza também que a administração municipal não pode fazer esse serviço para não incorrer em descumprimento de uma ordem judicial. Segue falando de sua felicidade por ter participado, ontem, de uma reunião e visto que já está bem encaminhado o processo de licitação referente a obras em mais de dez ruas quase que intransitáveis no Bairro São Francisco, as quais vão receber serviços de drenagem, muro de arrimo e pavimentação. Informa que esse é um contrato de cerca de 8 milhões de reais. Avisa que fará uma reunião no bairro para dar essa notícia tão esperada aos moradores e vai acompanhar de perto as obras. Frisa que lutou muito por aquela comunidade antes mesmo de ser morador de lá, e, agora, graças a Deus, foi atendido pelo prefeito. Diz que o Vereador Delandi sempre lutou por melhorias para o Bairro Rubem Braga; então, conta que as obras vão chegar lá e também a várias outras comunidades de Cachoeiro. / **Delandi Pereira Macedo:** — Pede ao presidente que, se possível, inclua o Projeto de Lei 96/2021 na pauta do dia, pois já está com os pareceres da procuradoria e da Comissão de Constituição e Justiça. Registra que apresentou esse projeto pela segunda vez, visto que, na primeira, por conta de um dispositivo, ele foi considerado inconstitucional. Informa que esse projeto dispõe sobre o direito de acesso a entidades hospitalares públicas e privadas, bem como





aos estabelecimentos prisionais civis e militares, por religiosos de todas as confissões. Inclusive diz que tal matéria já tem amparo legal por leis federal e estadual. Frisa que a lei estabelece critérios que devem ser observados pelas instituições que prestam serviço de assistência hospitalar; porém, elas não podem privar as lideranças nem as famílias de requererem a visita hospitalar ou prisional de um religioso. Ressalta que o artigo 1º da Lei Federal 9.982/2000 dá liberdade aos religiosos de todas as confissões de fazerem a visita hospitalar, seja na rede pública ou privada; portanto, não há nenhum embargo quanto a esse acesso. Entretanto, menciona que um ilustre deputado da Assembleia Legislativa do Espírito Santo apresentou um projeto que garante a presença da esposa, juntamente com o religioso, na visita hospitalar e prisional, mas, na lei estadual, houve um excesso de zelo e ficou estabelecido o termo “líderes religiosos” em vez de só “religiosos”. Portanto, comenta que, assim, o acesso às entidades hospitalares é só aos líderes religiosos. Pergunta quem são esses líderes religiosos que podem fazer a visita hospitalar. Salienta que as entidades hospitalares identificaram como líderes os pastores e os padres. Então, cita que o seu projeto diz o seguinte: “Art. 1º – Aos líderes religiosos e capelães de todas as confissões, acompanhados ou não de suas esposas, assegura-se o acesso às entidades hospitalares, unidades e casas de saúde, da rede pública ou privada, bem como aos estabelecimentos prisionais civis ou militares, situados no Município de Cachoeiro de Itapemirim-ES, para dar atendimento religioso a quem interessar, especialmente aos internados, desde que em comum acordo com estes ou com seus familiares, no caso de doentes que já não mais estejam no gozo de suas faculdades mentais. Parágrafo 1º – Entende-se por líderes religiosos pastores, presbíteros, evangelistas, apóstolos, bispos, padres, anciões, madres e outros equiparados e reconhecidos como ministros de confissão religiosa”. Então, solicita aos vereadores que aprovem esse projeto na presente Sessão em homenagem ao Dia do Evangélico, que se comemora hoje. / **Sandro Dellabella Ferreira (Presidente em exercício)**: — Acata o pedido do vereador de inclusão da matéria na pauta. / **Paulo Grola**: — Diante de alguns discursos quanto a um colega ir à comunidade de outro, lembra que o ex-vereador Lucas Moulais lutou muito pela rede de esgoto de Soturno, mas não foi atendido. Então, registra que ele, Paulo, e o Vereador Léo conseguiram que a BRK fizesse a ligação do esgoto naquele distrito. Conta também que, por várias vezes, ele e o colega Léo colocaram mais de vinte caçambas de cascalho e pedra na estrada da granja do Leleco, mas um vereador foi até lá e disse que era um absurdo a via estar daquele jeito, depois de dois meses de chuva, quando ele mesmo nunca fez um serviço na comunidade. Ressalta que, quando era presidente da associação, lutou muito por melhorias na curva da morte, e, depois que foi eleito vereador, se juntou ao colega Léo, fizeram um projeto e chamaram todos os edis para entrar nessa luta. Garante que não ficaria contrariado se um vereador o ajudasse, por exemplo, a melhorar a estrada da comunidade. Informa que, hoje, foi dito que será feita uma caixa de brita na curva da morte, o que considera uma honra para todos os vereadores, pois o importante é Cachoeiro crescer. Menciona que será ótimo, se o serviço da estrada do Barbará a Gironda for feito, porque vai diminuir o trânsito de carretas que passam por Soturno, já que só da Empresa SB Ferreira são cerca de cento e cinquenta veículos por dia. Portanto, enfatiza que, a seu ver, os vereadores podem trabalhar em prol de todos os lugares, de preferência convidando o colega da comunidade para atuarem juntos em busca do melhor para Cachoeiro. Deixa claro que a única coisa que o povo da roça precisa é de estrada boa. / Prosseguindo, passou-se ao **Horário das Lideranças**. / **Arildo Tomaz Bucker (PDT)**: — Informa que a Convenção Estadual do PDT será no dia 11/12, em Vitória, quando estará presente o Ciro Gomes. Então, convida os colegas para participarem e diz que o PDT está de braços abertos para receber a todos. / **Diogo Pereira Lube (PP)**: — Registra que os professores da rede municipal questionaram a informação dada pelas secretárias quanto ao abono do FUNDEB. Lembra que as duas secretárias, quando indagadas pelo Vereador Sandro se o abono de 4 mil reais sofreria algum



desconto, responderam que o valor seria cheio; porém, menciona que houve um desconto alto. Então, esclarece que o desconto foi referente ao Imposto de Renda, que é federal, obrigatório e tem alíquotas específicas diante dos valores. Ressalta que, conforme a lei aprovada, constava do Diário Oficial que os professores estariam isentos dos impostos previdenciários, que são os relacionados ao INSS e ao IPACI, que regem a aposentadoria dos servidores. Deixa claro que não está fazendo a defesa das secretarias de Educação e de Administração, até porque acha que houve uma fala mal elaborada naquele momento, quando tudo poderia ter sido melhor explicado. Comenta que não sabe se a Secretaria de Fazenda vai tomar alguma medida para compensar isso nem se uma justificativa oficial será dada, através dos portais da Prefeitura. Lamenta que os descontos sejam de 22.5% e de 27.5% em relação ao abono, já que o Imposto de Renda não poupa ninguém. Inclusive frisa que está tramitando, há tempos, no Senado, um projeto visando isentar os professores desse imposto, mas o mesmo não é colocado na pauta de votação. Analisa que o Imposto de Renda deveria gerir a educação, segurança pública, pavimentação e saúde, pois o País carece de investimentos nessas áreas. Reflete que o IR acaba sendo sonogado por muitos empresários e cidadãos que se dizem de bem, porque grande parte deles percebe que tal imposto não é revertido em benefícios para a população. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Conta que, se fosse o prefeito de Cachoeiro, pagaria o abono em duas parcelas de 2 mil reais cada, porque, assim, não atingiria o teto para descontar esse percentual alto de imposto. / **Diogo Pereira Lube:** — Concorde que a alíquota seria menor, se o abono fosse pago em duas vezes. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Avalia que a Prefeitura errou ao pagar os 4 mil reais de uma só vez, pois, somados ao salário dos professores, o desconto foi de 27.5% em vez de ter sido de 22.5%. Ressalta que prefeitos de outros Municípios dividiram o abono em duas parcelas. Parabeniza o vereador pela fala. Admite que não é muito “chegado” ao Senador Contarato, mas bate palmas para ele pelo projeto referente ao piso salarial dos trabalhadores da enfermagem. Inclusive comenta que qualquer pessoa que trabalha na área da saúde em Cachoeiro diz que vai votar em Contarato na próxima eleição, porque ele olhou pela classe. Então, também parabeniza o Senador Contarato pela iniciativa e o que apresentou o projeto propondo isenção do Imposto de Renda para os professores. / **Aparteando Sandro Dellabella Ferreira:** — Informa que se trata do Senador Sérgio Petecão, do PSD do Acre. Também concorda que o abono poderia ter sido dividido entre novembro e dezembro, sendo 2 mil reais cada mês, para que não houvesse esse desconto grande. Menciona que o salário do professor mais os 4 mil reais de abono fizeram com que a base de cálculo ficasse alta. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Salienta que alguns professores, devido ao tempo de trabalho, tiveram 1 mil 150 reais de desconto desse imposto. / **Aparteando Sandro Dellabella Ferreira:** — Lembra que alguns professores também tiveram a mudança de letra, o que aumentou ainda mais o desconto do Imposto de Renda. / **Diogo Pereira Lube:** — Informa que os abonos não são incorporados à vida previdenciária de nenhum trabalhador, ou seja, não são contabilizados como renda para a aposentadoria; por isso, não são tributados de forma previdenciária. Entretanto, salienta que, quando o valor ultrapassa o teto, o Imposto de Renda vem com força. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Conta que oito ou nove professores não foram contemplados com o abono, porque não recebem pelo FUNDEB, já que estão alocados na APAE e no Projeto Vill’Agindo. Diante disso, informa que recebeu reclamação desses professores e entrou em contato com a secretária de Educação, que inclusive estava em reunião com a secretária de Administração e o prefeito, e foi arrumado um meio legal para também contemplar esses profissionais com o abono, visto que eles estão trabalhando, embora não em sala de aula. / **Diogo Pereira Lube:** — Parabeniza o Vereador Delandi pela luta. Avalia que todos os profissionais deveriam ser contemplados com abono, mas, para isso, o Governo Federal precisa criar novos fundos específicos, como para a saúde e para a segurança



pública. Parabeniza o Senador Fabiano Contarato por lutar pelo teto salarial dos profissionais ligados à saúde e espera que o Presidente Jair Messias Bolsonaro não vete tal matéria, e sim ultrapasse os limites ideológicos, entendendo que essa é uma classe muito importante e precisa ser valorizada. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Diz ter certeza de que o presidente sancionará essa lei. / **Diogo Pereira Lube:** — Espera que isso aconteça para que a matéria não tenha que voltar para os senadores derrubarem o veto, o que causaria um desgaste muito grande. / **Leonardo Cleiton Camargo (Tempo cedido pelo líder do PL):** — Registra que, no sábado, aconteceu uma reunião do Partido Liberal em Vitória, que contou com a presença de várias lideranças do Estado, como o ex-senador Magno Malta e o Manato. Salienta que não pôde participar por conta de um imprevisto, mas soube que tudo correu muito bem, razão pela qual parabeniza o PL do Espírito Santo. Ressalta que hoje também foi um dia marcante para os membros do partido devido à filiação do Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro. Fala da honra de estar no mesmo partido do presidente. Diz saber que há muitas coisas no País para serem feitas, mas acredita que o presidente dará orgulho aos brasileiros. Convida a todos a conhecerem o Partido Liberal, que está aberto ao diálogo saudável. Dá as boas-vindas ao Presidente Bolsonaro e frisa que o Estado precisa ter o Magno Malta no Senado novamente. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Diz que ficou muito feliz com a filiação do Presidente Bolsonaro ao PL. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Agradece ao Vereador Diogo. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que liberou o colega Ary Corrêa para acompanhar o velório do ex-vereador Fabinho, pois eles eram amigos de farda. / **Alexandre Andreza Macedo (Poder Executivo):** — Faz a entrega da “Comenda Marcos Valério Pim – Dentista Inovador” à Karina Leal Saloto Pecini, em reconhecimento a sua dedicação e trabalho no ramo da odontologia. / Dando continuidade, teve início a **Ordem do Dia.** / **Brás Zagotto (Presidente):** — Suspende a sessão por tempo indeterminado para que a Comissão de Constituição e Justiça acerte o parecer dado a um projeto, visto que a emenda apresentada ficou no parecer da procuradoria, e não anexada ao projeto. / A sessão foi reaberta às 18:00 horas. / **Alexandre Andreza Macedo, levantando questão de ordem:** — Solicita ao presidente a inclusão dos Projetos de Lei 116, 119, 120, 121 e 124/2021 na pauta do dia. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. Ressalta que há projetos nesse meio que já tinham sido apresentados à Câmara, mas foram devolvidos e, agora, retornaram. Diz também que o projeto que trata do aporte financeiro é importante para a Câmara e para a Prefeitura. / Na sequência, foi acatado pelo Presidente Brás Zagotto o pedido do Vereador Ely Escarpini para que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo fossem apreciados em bloco. / Em seguida, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: 166/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior** (Requer que o Exmo. Sr. Prefeito Victor da Silva Coelho lhe informe o seguinte: Qual é o total de máquinas que a pasta tem em posse que são alugadas? Quais são as secretarias que possuem esse contrato? Qual é a empresa responsável? Quais são os motivos do aluguel?); **enviando Votos de Congratulação: 690, 696 e 697/2021 – Delandi Pereira Macedo; 689/2021 – Evandro Miranda; 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760 e 761/2021 – Osmar Francisco; 692, 693, 694, 727, 762, 763 e 764/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 691, 695 e 765/2021 – Sebastião Ary Corrêa; Projetos de Decreto Legislativo: 505, 506, 507 e 510/2021 – Adriano Pereira Verediano; 492 e 493/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 502/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 473 e 474/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 496 e 511/2021 – Brás Zagotto; 476, 477, 478, 480 e 504/2021 – Delandi Pereira Macedo; 456, 471, 495 e 503/2021 – Evandro Miranda; 458 e 459/2021 – José**

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 465, 466, 469, 470, 475, 479 e 500/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 487, 488, 489, 490 e 494/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 460, 461, 462, 463, 464, 481 e 482/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 486, 497, 501 e 512/2021 – Paulo Grola; 472 e 499/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 483, 484 e 485/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 457, 467, 468 e 491/2021 – Sebastião Ary Corrêa. / A seguir, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, o **Projeto de Resolução 16/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira** (Institui, no âmbito do Município de Cachoeiro de Itapemirim, a Comenda Mestre João Tobogã às pessoas que se destacam e contribuem com atos e ações na prática de ensinamento da arte da capoeira). / Logo após, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 31/2021 – Brás Zagotto** (Altera a Lei Nº 7.475, de 19 de junho de 2017, que dispõe sobre a reestruturação do serviço de estacionamento rotativo do Município de Cachoeiro de Itapemirim). / **Brás Zagotto**: — Menciona que o motorista que usa o serviço do rotativo tem pouco tempo para pagar a taxa, sendo quinze minutos; do contrário, o veículo é multado. Diz que foi procurado por pessoas reclamando desse prazo, já que há Municípios onde podem levar até uma semana para fazer o pagamento. Então, informa que o projeto determina que, após a retirada do veículo, o motorista tenha até vinte e quatro horas para pagar pela ocupação da vaga sem ser multado. Pede aos colegas vereadores que votem a favor dessa matéria. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo**: — Parabeniza o Vereador Brás pelo projeto, porque, a seu ver, foi criada uma indústria de multas em Cachoeiro no que se refere a estacionamento rotativo. Portanto, acredita que a iniciativa do vereador dará uma solução a esse problema. / **Brás Zagotto**: — Conta que vai pedir a assinatura de todos os vereadores a uma proposta que visa isentar o pessoal que faz hemodiálise em Cachoeiro, principalmente quanto à rua atrás da Santa Casa, onde há treze vagas. Registra que essas pessoas têm que ficar presas à máquina de hemodiálise por três horas, cujo procedimento é feito três vezes por semana. / Posto em votação, o **Projeto de Lei 31/2021**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / Continuando, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 88/2021 – Adriano Pereira Verediano** (Estabelece a todos os supermercados e similares a obrigatoriedade de dispor de 5% (cinco por cento) dos carrinhos de compras adaptados para crianças e adultos com deficiência ou mobilidade reduzida no âmbito do Município de Cachoeiro de Itapemirim/ES), *com Emendas Modificativa ao artigo 6º e Supressiva ao parágrafo único do artigo 3º*, apostas pelos Vereadores Adriano Pereira Verediano e Sandro Dellabella Ferreira. / **Adriano Pereira Verediano**: — Informa que esse projeto visa possibilitar que os cidadãos cachoeirenses possam participar de uma atividade familiar mais corriqueira do dia a dia, numa interação social com acessibilidade. Acrescenta que esse projeto é direcionado aos supermercados e mercados da cidade, que devem disponibilizar 5% dos carrinhos de compras adaptados. Então, solicita aos vereadores que apoiem essa proposta. / Posto em votação, o **Projeto de Lei 88/2021**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes, *com as emendas apresentadas*. / Prosseguindo, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 96/2021 – Delandi Pereira Macedo** (Dispõe sobre o direito de acesso às entidades hospitalares públicas e privadas, bem como aos estabelecimentos prisionais civis e militares, por religiosos de todas as confissões) com Emenda Modificativa ao artigo 1º, aposta pelo Vereador José Carlos Corrêa Cardoso Júnior. / **Delandi Pereira Macedo**: — Registra que, segundo a procuradoria, havia uma inconstitucionalidade no projeto, que determinava que a visita ao ambiente hospitalar fosse feita a qualquer momento do dia. Informa que esse projeto foi mesclado entre os apresentados em níveis federal e estadual. Menciona que a lei estadual, em seu parágrafo 2º do artigo 1º, determina que a visita hospitalar seja efetuada a qualquer hora do dia ou da noite, só devendo ser evitada por expresse desejo do paciente ou do familiar responsável. Diz que, como o intuito do projeto é discriminar quem são as lideranças religiosas para efeito de visita principalmente às entidades hospitalares, não havendo preocupação quanto ao horário, foi

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”





combinado na Comissão de Constituição e Justiça que seria apresentada uma emenda, seguindo a orientação da procuradoria. Então, pede aos colegas que aprovem esse projeto. / Posto em votação, **o Projeto de Lei 96/2021**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes, com a emenda apresentada. / Na sequência, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 116/2021 – Poder Executivo** (Dispõe sobre alterações da Lei Nº. 6.910/2013, que trata da reestruturação do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores do Município de Cachoeiro de Itapemirim, instituído pela Lei 4.501, de 25 de março de 1998, e dá outras providências). / **Brás Zagotto (Presidente):** — Comenta que esse projeto já esteve na Câmara e tem o parecer da comissão. Informa que o projeto do aporte financeiro vai ajudar tanto a Câmara quanto à Prefeitura, já que dará mais prazo, sendo até 2052, para que façam o repasse ao IPACI. Ressalta que a Prefeitura paga cerca de 34 milhões de reais por ano, sendo que, em 2022, pagará 17 milhões de reais, enquanto que a Câmara paga aproximadamente 1 milhão e 700 mil reais e vai pagar, no ano que vem, 700 mil reais. / **Adriano Pereira Verediano:** — Avisa que vai pedir a leitura dos projetos que foram incluídos de última hora na pauta do dia. Deixa claro que é a favor de tudo o que é bom para o Município; porém, se sente pressionado, já que existe uma pauta, mas, em cima da hora, os colegas pedem a inclusão de projetos por já saberem o conteúdo deles, enquanto que ele, Adriano, fica como um “ás de paus”. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Concorda com o vereador. Diz que a Comissão de Justiça devolveu esse projeto ao Executivo, que fez um acerto e o encaminhou novamente à Câmara. Saliencia que não devem deixar os projetos para serem votados no final do ano, na chamada limpeza de pauta. Frisa que acatou o pedido de inclusão na pauta por se tratar de projetos importantes para o Município. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior, levantando questão de ordem:** — Pergunta qual era a numeração do projeto que esteve na Câmara antes. Lembra que o presidente disse que esse projeto já esteve na Casa, sendo conhecido pelos vereadores, mas avisa que se trata de uma proposta nova. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que é a mesma coisa do Projeto de Lei 121/2021. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Indaga qual era a numeração antiga do Projeto de Lei 121/2021, sendo-lhe respondido que 42/2021, o qual aumenta a alíquota patronal. Explica que o motivo da devolução desse projeto foi porque não anexaram a informação sobre o impacto financeiro, o que veio no Projeto de Lei 116/2021, o qual chegou à Câmara no dia 22/11 e recebeu o parecer jurídico em 25/11, mas a Comissão de Constituição e Justiça ainda não o analisou. Portanto, alerta que esse projeto foi colocado em pauta sem a discussão da CCJ. / **Delandi Pereira Macedo:** — Conta que a Câmara e a Prefeitura têm uma dívida antiga com o IPACI, visto que, por um determinado tempo, nenhum desses Poderes repassava recurso ao instituto, o que ficou acumulado. Lembra que foi feito um acordo, se não estiver enganado, na época do ex-prefeito Casteglione, para ajustar esse repasse, quando a Prefeitura começou a pagar, inclusive negociando para repassar ao IPACI alguns patrimônios que eram do Município, com vistas a abater o valor da dívida, sendo que o restante foi dividido em aportes mensais. Cita que, nessa negociação, entrou o imóvel da Samba que os Vereadores Léo e Paulo Grola tanto têm defendido na Câmara. Ressalta que, de um período para cá, o Legislativo começou a fazer, religiosamente, o repasse mensal ao IPACI; porém, esses valores vêm pesando tanto no caixa da Prefeitura quanto da Câmara. Diz que, com a contratação de especialista para fazer um levantamento no IPACI, entenderam que esse pagamento poderia ser prorrogado; assim, o valor que esses dois Poderes repassam ao instituto vai diminuir. Pergunta ao presidente quanto é repassado pela Câmara ao IPACI. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Responde que cerca de 1 milhão e 700 mil reais anualmente. Repete que a Prefeitura paga algo em torno de 34 milhões de reais por ano e vai pagar 17 milhões de reais. / **Delandi Pereira Macedo:** — Frisa que isso não impactará negativamente o IPACI, porque o instituto vai continuar recebendo repasse. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Destaca que o prazo para pagamento foi aumentado

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



até 2052. / **Delandi Pereira Macedo:** — Registra que vem acompanhando esse processo há algum tempo, inclusive já fez a defesa desses projetos na legislatura anterior. Enfatiza que esse aporte deve ser repassado religiosamente ao IPACI até para que o instituto tenha saúde financeira para pagar a aposentadoria dos servidores públicos municipais. / **Adriano Pereira Verediano:** — Diz que, diante da credibilidade do presidente, vai votar a favor dessa matéria, mas também poderá cobrar dele depois. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Garante que não será feito nada que venha a infringir a lei. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Informa que a alíquota patronal vai passar de 15,9% para 17,5%. Conta que, hoje, a Câmara paga cerca de 36 mil e 900 reais e, com a nova alíquota, pagará 40 mil e 600 reais, sendo um impacto de 3 mil e 700 reais, o que considera razoável. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Avisa que isso já está previsto no orçamento e consta do Projeto de Lei 121/2021. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Deixa claro que o seu desejo é enriquecer o debate, pois, como o próprio presidente declarou, um projeto está acoplado ao outro; por isso, está discutindo os dois, ou seja, o 116 e o 121/2021. Diz que a Câmara vai pagar este ano 227 mil reais a mais à previdência; em 2022, 471 mil reais. Ressalta que, na verdade, a previdência de todo o Brasil está quebrando, basta ver que foi feita uma reforma em 2019. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Explica que isso não será pago pelos servidores, e sim pela parte patronal. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Analisa que a previdência é frágil por conta da forma como o Brasil está crescendo, tendo muitos idosos e pouca gente nova. Salienta que aumentar a contribuição patronal é uma forma de não atingir os novos servidores, que já terão que pagar a previdência complementar de até 8%. / Posto em votação, o **Projeto de Lei 116/2021**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / Em seguida, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 119/2021 – Poder Executivo** (Autoriza o IPACI – Instituto de Previdência de Cachoeiro de Itapemirim, na forma do artigo 11 da Lei 6.910/2013, a alienar bens imóveis). / **Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que esse projeto trata do imóvel do antigo Clube Ita. Registra que, de acordo com o artigo 105 do Regimento, o presidente também pode votar essa matéria, que requer dois terços dos votos, ou seja, treze votos, para ser aprovada. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Pergunta se esse projeto também já esteve antes na Casa. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Responde que sim e que era o 64/2021. Diz que, pela ata do IPACI, esse imóvel foi adquirido, em 2014, por 1 milhão e 60 mil reais e está sendo vendido por 1 milhão e 900 mil reais, cujo dinheiro voltará para o caixa do instituto para pagamento dos aposentados. / Posto em votação, o **Projeto de Lei 119/2021**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / A seguir, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 120/2021 – Poder Executivo** (Dispõe sobre alteração da Lei Nº. 7.030, de 17 de julho de 2014, e dá outras providências). / **Brás Zagotto (Presidente):** — Menciona que esse projeto está criando o cargo de gerente jurídico do IPACI, mas que será aproveitado um servidor efetivo da estrutura funcional do instituto; portanto, não haverá contratação. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Diz que precisa de um tempo maior para analisar essa matéria, porque a procuradoria deu o seguinte parecer ao primeiro projeto: “O cargo em questão deve ser ocupado por integrante da advocacia pública municipal, aprovado em concurso público de provas ou de provas e títulos”. Então, frisa que é preciso comparar os dois projetos, o antigo e o novo, para ver se foi feita a adequação necessária, e isso requer um pouco mais de tempo. Deixa claro que a comissão devolveu o projeto para que fosse feita a adequação. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Comenta que o projeto voltou da mesma forma, pois a Prefeitura não apresentou a mudança. Portanto, ressalta que o vereador pode pedir vista à matéria. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Aceita a sugestão do presidente e pede vista ao Projeto de Lei 120/2021. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / **Alexandre Valdo Maitan, levantando questão de ordem:** — Solicita que seja feita uma consulta ao procurador da Casa, pois entende que, depois que o projeto entra em discussão, não pode mais pedir vista. / **Brás**

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



**Zagotto (Presidente):** — Suspende novamente a sessão para buscar essa resposta com o procurador. / A sessão foi reaberta às 18:35 horas. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Comunica que a procuradoria tem o mesmo entendimento do colega Maitan de que, pelo Regimento, não se pode pedir vista a projeto que já está em discussão. Diz que, como já acatou o pedido do vereador, vai deixar o plenário, que é soberano, decidir se o projeto deve ser votado hoje ou se é concedido o pedido de vista para o mesmo ser apreciado na semana que vem. / **Arildo Tomaz Bucker, levantando questão de ordem:** — Ressalta que o presidente pode decidir se acata ou não o pedido de vista. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Frisa que sim, mas vai deixar o plenário tomar essa decisão. / **Adriano Pereira Verediano:** — Registra que é preciso saber qual é o parecer da procuradoria e se isso é uma bomba ou não. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Avisa que, se o vereador achar que se trata de uma bomba, poderá votar contra o projeto. / **Adriano Pereira Verediano:** — Pergunta se há uma terceira opção para não tomar partido. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Responde que se abster de votar. / **Adriano Pereira Verediano:** — Frisa que cada um tem um entendimento e é preciso haver respeito na Casa. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Deixa claro que o vereador pode votar “sim”, “não” ou se “abster”. / Após votação, **foi aprovada**, por quatorze votos contra um do plenário, registrada a abstenção do Vereador Adriano Pereira Verediano, **a inclusão do Projeto de Lei 120/2021 na pauta do dia. Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Valdo Maitan, Allan Albert Lourenço Ferreira, Arildo Tomaz Bucker, Delandi Pereira Macedo, Diogo Pereira Lube, Ely Escarpini, Evandro Miranda, Leonardo Cleiton Camargo, Leonardo Pinheiro Dutra, Marcelo Fávero de Oliveira, Paulo Grola, Paulo Sérgio de Almeida e Sandro Dellabella Ferreira; **votou contra:** José Carlos Corrêa Cardoso Júnior. / **Segue justificativa de voto:** / **Alexandre Valdo Maitan:** — Diz que votou contra o pedido do vereador, porque, de acordo com o Regimento, ele não tinha direito ao pedido de vista, uma vez que o projeto já estava em discussão. / Logo após, **foi aprovado**, por quatorze votos contra um do plenário, registrada a abstenção do Vereador Adriano Pereira Verediano, **o Projeto de Lei 120/2021**, acima descrito. **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Valdo Maitan, Allan Albert Lourenço Ferreira, Arildo Tomaz Bucker, Delandi Pereira Macedo, Diogo Pereira Lube, Ely Escarpini, Evandro Miranda, Leonardo Cleiton Camargo, Leonardo Pinheiro Dutra, Marcelo Fávero de Oliveira, Paulo Grola, Paulo Sérgio de Almeida e Sandro Dellabella Ferreira; **votou contra:** José Carlos Corrêa Cardoso Júnior. / Prosseguindo, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Lei 121/2021 – Poder Executivo** (Dispõe sobre alterações na Lei N° 6.910/2013, que trata da reestruturação do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores do Município de Cachoeiro de Itapemirim, instituído pela Lei N° 4.501, de 25 de março de 1998, e dá outras providências). / **Brás Zagotto (Presidente):** — Avisa que o próximo projeto é o da SEMDES, que cria o Estatuto da Juventude. / Continuando, **foi aprovado**, por quinze votos contra um do plenário, **o Projeto de Lei 124/2021 – Poder Executivo** (Altera dispositivos da Lei Municipal N° 7.509, de 28 de novembro de 2017). **Votaram a favor:** Adriano Pereira Verediano, Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Valdo Maitan, Allan Albert Lourenço Ferreira, Arildo Tomaz Bucker, Delandi Pereira Macedo, Diogo Pereira Lube, Ely Escarpini, Evandro Miranda, Leonardo Cleiton Camargo, Leonardo Pinheiro Dutra, Marcelo Fávero de Oliveira, Paulo Grola, Paulo Sérgio de Almeida e Sandro Dellabella Ferreira; **votou contra:** José Carlos Corrêa Cardoso Júnior. / **Seguem justificativas de voto:** / **Diogo Pereira Lube:** — Agradece aos colegas pela aprovação desse projeto, o qual era um pedido antigo do Conselho da Juventude, que precisava instituir isso para criar ações proativas na secretaria. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Comenta que a devolução do projeto pela comissão foi por unanimidade de seus componentes, mas, ontem, deram parecer pelo encaminhamento regular por acharem que o debate deveria ser feito pelo plenário. Diz que votou contra o projeto, porque ele

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



estrutura o conselho com um viés ideológico ao qual não é favorável, já que fala de representações legítimas, mas que, em seu entendimento, são estéreis, só para poder agradar à base que faz pressão em níveis municipal, estadual, federal e até internacional. Então, deixa claro que votou contra devido a essa pauta ideológica, como a agenda LGBT. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Redatora de Atas. \_\_\_